EDIÇÃO | JANEIRO A JUNHO DE 2026

Revista da LIGA

LIGA ÁLVARO BAHIA
CONTRA A MORTALIDADE INFANTIL



Liga Álvaro Bahia: mais de um século de história e uma missão que segue em constante evolução

Hospital da Criança de Maringá é oficialmente habilitado pelo Ministério da Saúde em doenças raras

HEC inicia primeira Residência Multiprofissional em Neonatologia da Bahia e amplia programas de especialização em 2026

Corrida Colorida do Hospital da Criança de Maringá reúne mais de 1,7 mil pessoas

Jantar do Bem reúne gastronomia, música e artes plásticas em prol do Martagão

SUMÁRIO

PAG Página

PAG Página

Destaques Página



Anderson **Sotero** Editor

Edição especial da Revista da Liga

A Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantilsegue em constante evolução, ampliando e fortalecendo sua atuação à frente das unidades de saúde que estão sob sua gestão. Nesta edição da Revista da Liga, a matéria de capa mostra como esse trabalho tem como prioridade a saúde da criança e da mãe, levando assistência de qualidade e humanizada a quem mais precisa, inclusive diante de doenças e condições de maior complexidade.

As páginas desta edição também apresentam os principais destaques das unidades. Em Maringá, o Hospital da Criança foi oficialmente habilitado para o atendimento em doenças raras, ampliando sua capacidade de oferecer assistência especializada. Já o Hospital Estadual da Criança, em Feira de Santana, iniciou uma nova residência, fortalecendo a formação de profissionais e contribuindo para a qualificação da assistência à população infantojuvenil.

A Revista também registra grandes iniciativas realizadas pela Liga em defesa da causa da saúde de crianças e adolescentes. Entre elas, a Corrida Colorida, realizada em Maringá, e o Jantar do Bem, em Salvador, eventos que mobilizam a sociedade e ajudam a manter em evidência uma causa que precisa do envolvimento de todos.

Mais do que números, conquistas e acontecimentos, cada uma dessas páginas conta histórias de crianças, adolescentes e famílias acolhidas em alguns dos momentos mais difíceis de suas vidas. São pessoas que encontram nas unidades da Liga cuidado, tratamento e acolhimento para que possam superar esses períodos e retornar aos seus lares com saúde. É esse propósito que move a centenária Liga Álvaro Bahia e dá sentido ao trabalho desenvolvido diariamente em suas unidades.

Boa leitura!

Corpo dirigente LABCMI 2024 a 2027

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 2024 - 2027

- **Albérico Machado Mascarenhas**
- **Carlos Roberto Melo Filho**
- **Edilúcio Fernandes**
- **Eduardo Duder Peixoto**
- **Frederico Pedreira Luz**
- **José Eduardo Athayde de Almeida**
- **José Maurício Guimarães Martins** (Vice-Presidente)
- **Marco Césare Braga Pereira**
- **Pedro Borges da Silva Teles** (Presidente)
- **Roberto Luiz Pimentel Lerner**
- **Rosina Bahia Alice Carvalho dos Santos** (Presidente de Honra)

CONSELHO FISCAL | 2024 - 2027

- **Bruno da Costa Rocha**
- **Henrique Gonçalves Trindade**
- **Paulo Sérgio Pellegrini**

SUPERINTENDÊNCIA

- **Carlos Emanuel Rocha de Melo** (Superintendente)

DIREÇÃO

- **Antonio Novaes |** Diretor Corporativo
- **Claudia Cruz |** Diretora de Operações
- **Andrezza Santana |** Diretora Operacional (HMG)
- **Ian Simões |** Diretor Médico (HMG)
- **Lívia Leite |** Diretora Geral (HEC)
- **Sandro Nunes** Diretor Médico (HEC)
- **Juliana Motta** Diretora Geral (HCM)
- **Mariá Romanio** Diretora Médica (HCM)
- **Rebeca Abbud** Gerente Geral (CRE-TEA)
- **Juliana Magalhães** Diretora Técnica (CRE-TEA)
- **Lareyne Almeida** Diretora (Crescer)
- **Danúbia Leal** Gerente Geral (IESG)

Liga Álvaro Bahia reforça propósito centenário e avança cada vez mais na oferta de saúde de qualidade



Com mais de um século de história, a Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil reforça ainda mais seu propósito de cuidar da saúde da criança e da mãe e amplia, ano após ano, sua atuação na assistência à saúde. Criada em 1923, a partir do ideal do pediatra Álvaro Bahia de combater a mortalidade infantil, a instituição mantém viva sua missão e segue em constante evolução, ampliando serviços, qualificando estruturas e incorporando novas frentes de atuação para oferecer atendimento de qualidade a quem mais precisa. Atualmente, a Liga está à frente de estruturas de saúde em diferentes cidades e mantém também iniciativas nas áreas de ensino e gestão.

Em Salvador, o Hospital Martagão Gesteira representa um dos principais exemplos desse movimento contínuo de crescimento e aprimoramento. Referência no atendimento pediátrico, o hospital vem ampliando e qualificando sua assistência, com atendimento em 27 especialidades e atuação em diferentes níveis de complexidade, incluindo procedimentos de alta complexidade em áreas como oncologia, cardiologia e neurocirurgia. O avanço também se traduz na incorporação de novos serviços, na melhoria da estrutura e na busca permanente por uma assistência cada vez mais qualificada às crianças e adolescentes.

Em Feira de Santana, o Hospital Estadual da Criança (HEC) também integra esse processo de expansão e qualificação da assistência pediátrica. Sob gestão da Liga Álvaro Bahia, a unidade vem fortalecendo sua estrutura e seus serviços especializados, ampliando a capacidade de atendimento às crianças e adolescentes do interior da Bahia. Já em Maringá, no Paraná, a Liga está à frente do Hospital da Criança de Maringá, ampliando sua presença na assistência pediátrica e levando para uma nova região a experiência acumulada ao longo de mais de um século de atuação.

“Mais de 100 anos depois da criação da Liga, seguimos fiéis ao propósito que deu origem à instituição. E ser fiel a esse propósito também significa estar em constante movimento, buscando melhorar nossas estruturas, ampliar os serviços e qualificar cada vez mais a assistência. O crescimento da Liga é resultado desse compromisso permanente com a saúde e com a população que mais precisa”, afirma Pedro Teles, presidente do Conselho da Liga Álvaro Bahia.

Esse movimento de evolução também ultrapassa a assistência hospitalar. A Liga mantém o Centro de Referência Especializado no Transtorno do Espectro Autista (CRE-TEA) e o Instituto de Ensino da Saúde e Gestão (IESG), ampliando sua atuação para áreas como formação, qualificação profissional, pesquisa e gestão em saúde. São frentes que acompanham a transformação da instituição e reforçam sua capacidade de contribuir para uma saúde cada vez mais especializada, eficiente e acessível.

“Uma instituição que chega aos seus mais de 100 anos precisa ter a capacidade de preservar seus valores e, ao mesmo tempo, acompanhar as mudanças e as novas necessidades da sociedade. A Liga tem feito isso ao longo de sua trajetória: mantém seu propósito, mas segue avançando, ampliando sua atuação e buscando novas formas de cuidar. É essa combinação entre história, compromisso e evolução que mantém vivo o legado de Álvaro Bahia”, afirma Rosina Bahia, presidente de honra da entidade filantrópica.

Hospital da Criança de Maringá é oficialmente habilitado pelo Ministério da Saúde em doenças raras

O Hospital da Criança de Maringá (HCM), gerido pela Liga Álvaro Bahia, foi oficialmente habilitado pelo Ministério da Saúde como Serviço de Referência em Doenças Raras. A portaria foi publicada na mesma semana em que se celebrou o Dia Mundial das Doenças Raras (28 de fevereiro).

Desde maio de 2025, o HCM dispõe de um Ambulatório de Genética Médica e Doenças Raras. A unidade estava prevista para ser iniciada somente em 2028, mas o projeto teve uma antecipação de três anos. “Encerrando o Fevereiro Lilás, o mês da conscientização sobre as doenças raras, ter o reconhecimento do Ministério da Saúde culmina e reconhece a responsabilidade daqueles que gestaram essa obra e aceleraram para que este ambulatório e este serviço já estivesse em atividade”, afirmou o secretário de saúde de Maringá, Antonio Nardi.

Ainda segundo Nardi, a habilitação do Ministério reforça o suporte e apoio para as famílias de pacientes raros. “Hoje, o serviço está reconhecido pelo Ministério, habilitado e com custeio financeiro da União. Esse resultado é um esforço coletivo da Secretaria Municipal de Saúde, da Prefeitura de Maringá, da Assembleia Legislativa do estado do Paraná, da deputada Maria Vitória e do deputado Ricardo Barros”, acrescentou.

Com o Ambulatório, o HCM consegue oferecer apoio diagnóstico a pacientes com doenças raras, através de consultas médicas especializadas, realização de exames genéticos específicos, além de oferecer terapias avançadas.

Segundo o médico geneticista do HCM, Arthur Périco, que coordena o serviço, o ambulatório presta consultas com médico geneticista, que é o profissional capacitado para atender doenças raras, em sua maioria de causa genética (mais de 70%). “ Realizamos 230 atendimentos a crianças com suspeita de condições raras. Destas, 126 não tinham ainda um diagnóstico fechado e 60% delas tiveram um diagnóstico de doença rara fechado, mostrando a importância do serviço oferecido no HCM em encurtar a jornada e a odisseia diagnóstica desses pacientes”, ressaltou.

Além da avaliação médica - que inclui uma anamnese minuciosa e exame físico detalhado -, o hospital oferece exames genéticos complementares, com o objetivo de aprofundar a investigação diagnóstica e possibilitar a definição do diagnóstico nos casos em que não for possível estabelecê-lo clinicamente. O objetivo principal é encurtar a jornada do paciente na busca pelo diagnóstico e tratamento.



Cerca de 75% das famílias atendidas pelo **Martagão** sobrevivem com benefícios socioassistenciais

O perfil socioeconômico dos pacientes atendidos pelo Martagão Gesteira revela um cenário de alta vulnerabilidade social e econômica. De acordo com os dados levantados, a grande maioria das famílias (cerca de 75%) sobrevive com benefícios socioassistenciais.

Com relação à renda familiar, 82% sobrevivem com até dois salários mínimos. Dentro desse grupo, 19% têm renda inferior a um salário mínimo, 17% vivem com exatamente um salário mínimo e 46% possuem rendimentos entre um e dois salários mínimos.

A coordenadora do serviço social do Martagão, Milene Ramos, detalha que na renda familiar estão inseridos os próprios benefícios socioassistenciais, como Bolsa Família e BPC. “No entanto, esses valores já estão comprometidos com despesas essenciais, como aluguel, alimentação, energia elétrica, manutenção dos demais membros da família e pagamento de empréstimos, tornando-os insuficientes para suprir as necessidades do núcleo familiar”.

Diante do contexto de vulnerabilidade, o Martagão, por meio do Projeto de Apoio Social, oferece suporte às famílias com a dispensação de materiais e insumos, medicamentos, cestas básicas e fórmulas alimentares, contribuindo para uma assistência humanitária e para a promoção de alta segura. “O Martagão reafirma seu compromisso com a responsabilidade social ao atuar para além do cuidado clínico, assistindo o paciente numa abordagem integral”, acrescenta.

Em relação à origem geográfica, o hospital atende pacientes de diversas regiões da Bahia. Embora 41% sejam residentes de Salvador, uma parcela significativa vem de fora da capital: 13% são da Região Metropolitana de Salvador (RMS) e 45% do interior do estado. Esse dado reforça o papel do Martagão Gesteira como referência no atendimento pediátrico para além da capital baiana.

Outro aspecto relevante diz respeito à composição racial dos pacientes. Aproximadamente 85% se autodeclaram pretos ou pardos, refletindo também as desigualdades históricas que impactam o acesso à saúde.

“Os números apontam para um público majoritariamente de baixo poder aquisitivo, dependente de assistência social e, em grande parte, oriundo de regiões fora da capital, o que evidencia tanto a abrangência do atendimento do hospital quanto os desafios sociais enfrentados pelas famílias atendidas”, destaca a diretora do hospital, Andrezza Santana.



HEC inicia primeira Residência Multiprofissional em Neonatologia da Bahia e amplia programas de especialização em 2026



Unidade da Secretaria de Saúde do Estado (Sesab) e gerido pela Liga Álvaro Bahia, o Hospital Estadual da Criança (HEC, em Feira de Santana, iniciou as atividades dos programas de residência para 2026, com destaque para a implantação da primeira Residência Multiprofissional em Neonatologia da Bahia. Além dela, há também as residências Médica e Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica. Ao todo, 35 novos residentes passam a integrar a unidade.

Pioneiro no estado, o programa Multiprofissional em Neonatologia promove formação integrada e interdisciplinar voltada ao cuidado de recém-nascidos de média e alta complexidade. Os programas são estruturados como pós-graduação lato sensu, em regime de dedicação exclusiva, com carga horária semanal de 60 horas, distribuídas entre atividades assistenciais supervisionadas, teóricas e teórico-práticas.

Na residência médica, ingressam 20 profissionais em Pediatria, quatro em Neonatologia e um em Cirurgia Pediátrica. Na Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica, são disponibilizadas três vagas anuais. Já na Multiprofissional em Atenção Neonatal são ofertadas três vagas para enfermeiros, duas para nutricionistas, uma para fisioterapeuta e uma para psicólogo, totalizando sete vagas por ano.

A diretora-geral do HEC, Lívia Leite, destacou a ampliação das residências e o papel institucional do hospital. “A implantação da residência multiprofissional em Neonatologia amplia a capacidade formativa do hospital e fortalece a assistência neonatal na Bahia. Mais uma vez, a Liga Álvaro Bahia reafirma seu pioneirismo ao investir na formação de equipes voltadas à saúde infantil e materna, consolidando o HEC como espaço estratégico de qualificação profissional e cuidado especializado”, afirmou.

A formação é realizada no HEC em parceria com a Escola de Saúde Pública da Bahia (ESPBA), em cenários reais de prática, incluindo enfermarias, ambulatórios, centro cirúrgico e unidades de terapia intensiva, sempre sob supervisão de preceptores.

A gestão acadêmica é conduzida pela Comissão de Residência Médica (COREME) e pela Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU), com atuação integrada ao Núcleo de Educação Permanente (NEP), responsáveis pela coordenação, acompanhamento e avaliação contínua dos residentes.

A coordenadora do NEP/COREMU e da Residência Multiprofissional do HEC, Paula Ribeiro, ressaltou o papel do programa na consolidação do ensino em serviço na unidade. “A aprovação foi resultado de um processo construído com dedicação e compromisso, reafirmando que a qualificação profissional transforma a assistência em saúde. Essa conquista fortalece a formação especializada e amplia a qualidade do cuidado materno-infantil. O HEC é um cenário de grande magnitude, com diversidade e complexidade de procedimentos, proporcionando aos residentes uma formação intensa e qualificada”, afirmou.

A representante da ESPBA e coordenadora da COREMU do Estado da Bahia, Ieda Santos, frisou a relevância da iniciativa para a formação em saúde no estado. “A Enfermagem Obstétrica e a Atenção Neonatal são pilares fundamentais para a redução da morbimortalidade materna e infantil. Na obstetrícia, o foco é o protagonismo da mulher, o parto humanizado e a segurança assistencial; na Neonatologia, o desafio é aliar alta complexidade e sensibilidade, garantindo ao recém-nascido o melhor início de vida possível. Ambos os programas não apenas formam especialistas, mas transformam a realidade das nossas maternidades.”, afirmou.

Hospital Martagão Gesteira forma 16 novos médicos especialistas



O Hospital Martagão Gesteira formou mais 16 novos médicos especialistas. A cerimônia de formatura foi realizada no auditório da Associação Bahiana de Medicina. O evento reuniu os formandos, seus familiares, diretores institucionais, preceptores e profissionais de saúde.

O diretor médico do Martagão, Ian Simões, destacou a importância da instituição ser um hospital escola e formar novos especialistas capacitados para oferecer saúde de qualidade e humanizada. “Formar novos especialistas é fundamental porque estamos falando de profissionais que irão atender crianças em situações de alta complexidade, muitas vezes em momentos críticos da vida. A residência médica não é apenas um título. É um processo estruturado de treinamento intensivo, com supervisão, responsabilidade progressiva e formação ética”, afirmou.

Coordenador da Residência Médica, Luiz Serra Azul ressaltou que o programa tem como objetivo principal oferecer uma capacitação ampla para os novos especialistas. “Os residentes formados pelo Martagão são profissionais tecnicamente capacitados para resolver problemas prevalentes na faixa etária pediátrica, aliando os valores defendidos pelo Hospital, aspectos tão necessários no momento social que vivemos”, frisou.

Em 2026, a Liga recebeu 61 novos profissionais para seus programas de residência médica e multiprofissional. Do total, 26 atuarão no Martagão e 35 no HEC, em Feira de Santana. Os programas de residência são articulados pelo Instituto de Ensino da Saúde e Gestão (IESG) da Liga. A gerente do IESG, Danubia Leal, enfatizou o protagonismo das unidades, que consolidam uma formação alinhada ao legado das instituições e às inovações do serviço.

“Receber esses 61 novos residentes reforça o compromisso da Liga com a formação de profissionais altamente qualificados e com a excelência no cuidado à saúde da criança. Essa nova turma chega para somar ao trabalho desenvolvido no Martagão e no HEC, ampliando nossa capacidade de assistência e consolidando uma formação alinhada às necessidades reais da população”, destacou a gerente.



HEC forma 16 novos especialistas em pediatria, cirurgia pediátrica e neonatologia

A solenidade de formatura dos residentes de 2026 do Hospital Estadual da Criança (HEC) foi realizada no auditório do Centro de Convenções de Feira de Santana. Ao todo, 16 médicos concluíram os Programas de Residência Médica em Pediatria, Cirurgia Pediátrica e Neonatologia da unidade.

Durante a cerimônia, Izane Andrade, gerente de enfermagem do hospital, destacou o papel institucional do hospital na formação de especialistas. “O HEC reafirma, a cada turma formada, seu compromisso com a qualificação profissional e com a assistência humanizada às crianças atendidas pelo SUS. Esses médicos saem preparados para atuar com responsabilidade e compromisso social”.

A coordenadora do Núcleo de Educação Permanente (NEP), setor responsável pelas residências médicas do hospital, Paula Ribeiro, ressaltou a importância da formação em serviço. “A residência é um período de intensa dedicação e aprendizado. Nosso objetivo é garantir que esses profissionais concluam essa etapa com sólida base técnica e ética, aptos a atender às demandas da rede pública de saúde”, declarou.



Fórum do **CRE-TEA** debateu "vivências e práticas sobre autismo"

No dia 29 de abril, o Centro de Referência Estadual para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (CRE-TEA) realizou um fórum para debater "vivências e práticas sobre autismo". A iniciativa teve como objetivo criar um espaço de escuta, troca e construção coletiva de saberes sobre o TEA.

"O fórum propôs integrar vivências de pessoas autistas, familiares e práticas profissionais, promovendo diálogo intersetorial, inclusão e práticas éticas baseadas em evidências", destacou o supervisor técnico do Centro, Vinicius Neiva.

O supervisor técnico explicou que o fórum, realizado anualmente pelo CRE-TEA, surge como estratégia para fortalecer a escuta qualificada, a troca de experiências e a disseminação de práticas inclusivas, "contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas autistas e para o aprimoramento das práticas profissionais".



O evento teve como público alvo pessoas com TEA, profissionais de saúde, educação e assistência social, além de estudantes e gestores interessados na temática.

Fundado em 2016, o Centro de Referência Estadual para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista, pioneiro no país, tem mantido o apoio matricial como um dos seus principais objetivos. O CRE é resultado de uma parceria da Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB). A unidade funciona no prédio que foi doado à entidade, no bairro do Campo Grande, em Salvador, onde funcionou a antiga Escola de Puericultura Raymundo Pereira de Magalhães.



Podcast “Por dentro da rotina” promove debates sobre saúde e educação

Lançado em 2026 e com periodicidade mensal, o podcast “Por dentro da rotina” surge como uma nova proposta de diálogo qualificado sobre temas essenciais à sociedade, com foco em saúde e educação. A iniciativa é promovida pelo Instituto de Ensino da Saúde e Gestão (IESG) e tem como principal objetivo ampliar o acesso à informação de qualidade por meio de conversas com especialistas de referência em suas áreas de atuação.



Apresentado pela gerente de pesquisa do IESG, Luciana Knop, e pela gerente do instituto, Danubia Leal, o podcast aposta em uma abordagem acessível e aprofundada para discutir questões contemporâneas. A proposta editorial busca não apenas informar, mas também provocar reflexões e estimular o pensamento crítico sobre desafios e avanços nos campos da saúde e da educação, aproximando o público de debates que impactam diretamente o cotidiano.



As primeiras edições do programa já estão disponíveis. O médico especialista em autismo Ivan Araújo foi o primeiro convidado. Durante a entrevista, o profissional compartilhou experiências e reflexões relevantes sobre sua atuação na psiquiatria da infância e adolescência.

“Com essa estreia, o ‘Por dentro da rotina’ se posiciona como um espaço promissor para a disseminação de conhecimento e troca de experiências. A expectativa é que os próximos episódios continuem reunindo especialistas de referência, contribuindo para o fortalecimento do debate público e para a construção de uma sociedade mais informada e consciente”, ressalta Danubia Leal.

Na segunda edição, o convidado foi Ian Simões, diretor médico do Martagão Gesteira. Durante a conversa, foram abordados os desafios e as responsabilidades envolvidos no cuidado aos recém-nascidos que necessitam de suporte intensivo, além de temas como prematuridade extrema, os diferentes perfis de pacientes atendidos na UTI Neonatal e a importância de uma assistência especializada desde os primeiros momentos de vida.

Os episódios do “Por dentro da rotina” estão disponíveis no Spotify e podem ser acessados pelo perfil oficial do podcast.



Casa da Gestante, Bebê e Puérpera do HEC celebra dois anos com ação de cuidado e momento de partilha com colaboradores e pacientes

A Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP) do Hospital Estadual da Criança (HEC) completou dois anos de funcionamento, com uma programação voltada ao cuidado e à valorização das mulheres acolhidas na unidade. A data foi marcada por uma ação especial com oferta de cuidados estéticos às hóspedes, realizada por alunos do curso técnico de enfermagem da Pró Cursos, em parceria com a equipe do hospital.

A iniciativa integrou as atividades comemorativas do aniversário da CGBP e teve como objetivo proporcionar bem-estar, fortalecer o vínculo com as pacientes e reforçar a proposta de cuidado humanizado que orienta o serviço. As atividades ocorreram no espaço da Casa, que acolhe gestantes, puérperas e bebês que necessitam de acompanhamento próximo à rede hospitalar.

Para a gerente de Obstetrícia do HEC, Larissa Paiva, a data representa a consolidação de um serviço essencial dentro da linha de cuidado materno-infantil. “A Casa da Gestante, Bebê e Puérpera é um dispositivo fundamental para garantir segurança assistencial e acolhimento às mulheres que vivenciam um momento de grande vulnerabilidade. Celebrar esses dois anos é reconhecer o trabalho das equipes e o impacto positivo desse serviço na vida das pacientes”, destacou.

As comemorações também incluíram um momento de partilha e escuta, no qual representantes da diretoria, gerência, coordenação e colaboradores puderam relatar suas experiências ao longo dos dois anos de funcionamento. Na ocasião, pacientes acolhidas também tiveram espaço para expressar sentimentos de gratidão, segurança e acolhimento, e destacaram a importância de contar com uma estrutura de apoio durante o período de acompanhamento.

A coordenadora da CGBP do HEC, Keyla Grazielle, ressaltou que o aniversário também é um momento de reconhecer as pessoas que constroem o cotidiano da Casa. “Mais do que um espaço físico, a CGBP é resultado do compromisso diário dos profissionais e da confiança das mulheres e famílias que passam por aqui. Essa celebração reforça o cuidado integral e o vínculo construído com as pacientes”, afirmou.



A Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP) do Hospital Estadual da Criança (HEC) é a primeira da macroregião Centro-Leste e a segunda em todo o estado da Bahia, sendo uma das únicas construídas integralmente com a finalidade exclusiva de funcionar como CGBP.

Ex-paciente oncológico do HEC celebra nascimento do primeiro filho e batiza criança em homenagem ao hospital

A história de Endio Silva, natural de Wagner, na região da Chapada Diamantina, com o Hospital Estadual da Criança (HEC) começou pouco antes dele completar 16 anos, quando foi diagnosticado com leucemia. O tratamento durou seis anos e foi acompanhado pela equipe do Serviço de Oncologia do HEC. Em fevereiro de 2025, aos 22 anos, Endio concluiu o tratamento e tocou o sino da cura, marcando oficialmente o fim do acompanhamento oncológico.



Durante o período de tratamento, Endio conheceu Evine Nunes, também natural de Wagner, com quem construiu uma família. Em janeiro de 2026, quase um ano depois da alta de Endio, o casal celebrou o nascimento do primeiro filho também no HEC e, em homenagem ao hospital, batizou a criança de Hector, nome formado a partir das iniciais da unidade de saúde. O parto foi realizado em caráter de urgência, e tanto a mãe quanto o bebê precisaram de internação na UTI, mas ambos receberam alta médica.



Segundo Evine Nunes, o nascimento do filho no mesmo hospital onde o companheiro foi tratado tem um significado especial. “Endio sempre me contou sobre os muitos anos vividos aqui, o medo presente em cada etapa do tratamento, mas também sobre o acolhimento recebido de todos os profissionais, que o ajudaram a suportar esse período junto com a família. Voltar ao HEC para trazer nosso filho ao mundo foi muito emocionante”, afirmou.

Endio Silva destacou a importância do atendimento recebido ao longo dos anos. “O HEC fez parte da minha vida em momentos muito difíceis. Aqui encontrei cuidado, apoio e profissionais que nunca desistiram. Dar o nome de Hector ao nosso filho é uma forma de agradecer por tudo que vivemos”, disse.

A coordenadora de enfermagem do Serviço de Oncologia do HEC, Eula Rayssa, ressaltou o impacto da história para a equipe. “Acompanhar a trajetória de Endio, desde o diagnóstico até a cura, e depois vê-lo retornar como pai, é algo que reforça o sentido do nosso trabalho e do cuidado contínuo que oferecemos”, afirmou.

8ª CORRIDA COLORIDA
MARTAGÃO GESTEIRA

MILHARES DE crianças TORCEM POR Você



A 8ª **Corrida Colorida Martagão Gesteira** está chegando para reunir esporte, diversão e solidariedade em uma manhã cheia de cores.

Mais do que cruzar a linha de chegada, cada passo ajuda a fortalecer o cuidado oferecido às crianças e adolescentes atendidos pelo Martagão Gesteira.

15/11 NO CALÇADÃO DE **PATAMARES**
EM FRENTE AO **SALVADOR BEACH CLUB**

6H CORRIDA COMPETITIVA
7H30 CORRIDA FESTIVA

Mais informações:
corridasjardelmoura.com.br
(71) 3032-3773 (71) 98146-2315

Realização: Martagão Gesteira Hospital da Criança
Assessoria Técnica: Jardel Moura Assessoria Esportiva
Apoio: Procultura, Salvador Prefeitura

martagaogesteira.com.br



Paciente do HEC celebra 15 anos com surpresa e dia especial em shopping de Feira de Santana

A adolescente Gabriela Oliveira Santos Campos, paciente do Hospital Estadual da Criança (HEC), completou 15 anos com uma comemoração organizada pela equipe da unidade. Em tratamento no hospital, ela foi surpreendida com uma programação especial preparada pelas equipes multidisciplinar e de nefropediatria do HEC, em parceria com o Boulevard Shopping Feira de Santana.

Natural de Rio do Pires, Gabriela faz tratamento na nefropediatria do HEC para tratar o lúpus desde os 13 anos. Nesse período, enfrentou ciclos de internação, alta e retorno para novo internamento, alguns com duração de até seis meses, como ocorre atualmente. O lúpus é uma doença autoimune em que o sistema imunológico passa a atacar tecidos e órgãos do próprio corpo, podendo comprometer rins, pele e articulações, entre outros.

Ela e a mãe, Rosilene Oliveira Santos Campos, acreditavam que a data seria apenas mais um dia de internação. No entanto, a equipe organizou uma visita ao shopping, a primeira da adolescente. A ação contou com o acompanhamento de psicóloga e enfermeira, garantindo segurança durante todo o passeio.

“Eu nunca tinha ido a um shopping. Na minha cidade não tem. Foi tudo muito bonito. Parecia um sonho”, afirmou Gabriela. Durante a visita, a jovem foi recepcionada por representantes do Shopping e recebeu diversos presentes, como maquiagem, perfume, lanche e um urso de pelúcia, com apoio de lojas do centro comercial. Segundo a equipe, a iniciativa buscou proporcionar um momento de leveza durante o tratamento.

Ao retornar ao hospital, outra surpresa aguardava a adolescente. Profissionais organizaram uma recepção com saxofone ao vivo e uma festa de 15 anos, com bolo, decoração e vestido de debutante. Gabriela dançou a tradicional valsa ao lado da mãe e de integrantes da equipe.

“Eu não imaginava que minha filha teria uma festa assim. Mesmo no hospital, ela conseguiu viver esse momento tão importante. Sou muito grata a todos do HEC por proporcionar esse lindo presente para minha menina”, declarou Rosilene.

A coordenadora de enfermagem da nefropediatria do HEC, Chesney Mota, destacou o envolvimento dos profissionais na ação. “Nosso objetivo é cuidar da saúde, mas também humanizar, como preconiza o SUS. Celebrar os 15 anos de Gabriela foi uma forma de reforçar que ela não está sozinha durante o tratamento”, afirmou.



Pesquisa de colaboradoras do **Martagão** é publicada em revista internacional

A fisioterapeuta Joseanny Dias Rebouças, que trilhou sua jornada como interna e residente no Hospital Martagão Gesteira, publicou o artigo científico “High-flow nasal cannula and noninvasive mechanical ventilation: ventilatory outcomes after pediatric cardiac surgery” na revista internacional Progress in Pediatric Cardiology.

O estudo, realizado no próprio hospital, analisou o sucesso do desmame ventilatório em crianças no pós-operatório de cirurgias cardíacas, comparando o uso do cateter nasal de alto fluxo e a ventilação não invasiva. A pesquisa destacou a importância de identificar a melhor intervenção para facilitar a transição da ventilação mecânica para a respiração espontânea, considerando as particularidades clínicas de cada paciente.

O trabalho contou com a co-orientação da cooperadora Deusiane Santos Victor e dos autores Michelli Novais, Nilo Barreto, Bárbhara de Souza e Joyce Alves. A publicação reforça como o uso de dados da instituição é fundamental para qualificar os protocolos de assistência e salvar vidas.

“A publicação em uma revista internacional é uma conquista para os autores e para o Martagão. O Instituto de Ensino da Saúde e Gestão (IESG) segue incentivando trajetórias acadêmicas e profissionais conectadas à produção de conhecimento e à excelência no cuidado”, ressalta a gerente de pesquisa do IESG, Luciana Knop.

“Inspirados por essa trajetória de sucesso, convidamos todos os colaboradores a também compartilharem seus conhecimentos e produções científicas. O Journal of Pediatrics and Childcare, a revista da Liga Álvaro Bahia, terá novas vagas para submissão abertas em breve. Fique atento ao cronograma, prepare seu manuscrito e ajude a fortalecer a produção acadêmica da nossa rede”, acrescenta Luciana.



Trabalhos sobre unidades da Liga com foco em inovação e qualificação da assistência em saúde ganham destaque no ENEIS 2026

Entre os dias 26 e 28 de março de 2026, produções de ensino e pesquisa da Liga Álvaro Bahia, por meio do Instituto de Ensino da Saúde e Gestão (IESG), marcaram presença no IV Encontro Nacional de Empreendedorismo e Inovação em Saúde (ENEIS), promovido pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em Salvador.

O evento reuniu pesquisadores, estudantes e profissionais de diversas regiões do país, com o objetivo de promover a divulgação da ciência, tecnologia e inovação em saúde, além de incentivar a formação de redes de colaboração entre academia, centros de pesquisa, setor produtivo e governo. A iniciativa também buscou impulsionar a produção científica e o desenvolvimento de projetos com potencial de geração de produtos, processos e serviços inovadores.

Durante os três dias de programação, pesquisadores e colaboradores das unidades da Liga, incluindo o Hospital Estadual da Criança (HEC) e o Hospital Martagão Gesteira (HMG), apresentaram estudos voltados à qualificação da assistência, à gestão em saúde e ao impacto social, reforçando o compromisso institucional com a produção científica e a inovação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

No HEC, residentes das áreas multiprofissional em Neonatologia e uniprofissional em Obstetrícia, com menos de um mês de atuação, conquistaram a aprovação de dois trabalhos para apresentação em pôster. Os estudos abordaram o impacto da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP) e do Banco de Leite Humano (BLH), evidenciando a relevância dessas iniciativas no cuidado materno-infantil e na promoção da saúde com impacto social, além de reforçar a integração entre formação, assistência e pesquisa.

Como destacou Paula Ribeiro, coordenadora do Núcleo de Educação Permanente (NEP) do HEC e das residências multiprofissionais e uniprofissionais da unidade: “Em menos de um mês de atuação, a Residência Profissional em Saúde no HEC já celebra uma conquista importante, com dois resumos aprovados para apresentação em pôster no ENEIS. Esse resultado reforça o compromisso com a formação, a assistência e a produção científica”.

No HMG, os trabalhos apresentados evidenciaram o uso de metodologias inovadoras aplicadas à gestão hospitalar, com destaque para abordagens baseadas em lean healthcare e no conceito de gêmeos digitais. Entre os estudos, destaca-se a análise do fluxo de internação em UTI pediátrica de hospital filantrópico, que identificou gargalos assistenciais e propôs melhorias na jornada do paciente e na organização dos serviços.

“Além de apresentações científicas de qualidade, com o reconhecimento do 2º lugar na categoria Inovação na Educação em Saúde, a partir da análise de caso em uma de nossas unidades, este foi um evento que possibilitou amplo aprendizado e troca entre diversos agentes da pesquisa e inovação em saúde, contribuindo para o aprimoramento contínuo da nossa atuação”, destacou a gerente de pesquisa do IESG, Dra. Luciana Knop, que mediou o painel “Empreendedorismo e Inserção Social”, reforçando o papel estratégico da instituição na articulação entre ensino, pesquisa e assistência.



Pesquisa internacional sobre febre reumática realizada no HEC ultrapassa 400 pacientes recrutados

O Hospital Estadual da Criança (HEC) ultrapassou a marca de 400 pacientes recrutados na pesquisa internacional sobre febre reumática aguda. A unidade representa a América Latina no consórcio ARC (Acute Rheumatic Fever Diagnosis Collaborative), financiado pela Fundação Leducq, que reúne centros de pesquisa de 13 países.

Na primeira fase do estudo, realizada entre julho de 2023 e junho de 2024, foram acompanhados 348 pacientes. A segunda etapa, iniciada em julho de 2024, registrou crescimento no número de participantes, alcançando 402 crianças e adolescentes incluídos na pesquisa.

Entre os participantes está Sophia Moreira, paciente acompanhada pelo estudo no HEC. “Eu venho ao hospital para fazer os exames e o acompanhamento, e sei que isso ajuda não só a mim, mas outras crianças também”, relatou.

A pesquisa é coordenada pela cardiopediatra Renata Mendoza, responsável pelo desenvolvimento do estudo na unidade. Segundo ela, o número alcançado reflete o trabalho contínuo da equipe. “Superar 400 pacientes recrutados é um resultado importante, que fortalece a qualidade dos dados e contribui para avanços no diagnóstico precoce da febre reumática”, afirmou.

Os resultados da primeira fase do estudo foram apresentados no 22º Simpósio Internacional Lancefield, realizado na Austrália, ampliando a visibilidade do trabalho desenvolvido no HEC no cenário científico internacional.



Hospital da Criança de Maringá recebeu Menção Honrosa na Assembleia Legislativa do Paraná

O trabalho desenvolvido pelo Hospital da Criança de Maringá na área de doenças raras foi reconhecido pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná durante a Sessão Solene “Fevereiro Lilás” — mês de Conscientização das Doenças Raras — realizada no dia 23 de fevereiro de 2026, no Plenário da Casa.

A Menção Honrosa, concedida por proposição da deputada estadual Maria Victoria, destacou o impacto positivo do atendimento oferecido pela instituição às crianças e famílias atípicas da região. A homenagem foi indicada por famílias que acompanham de perto o trabalho do hospital.

A diretora geral do HCM, Juliana Motta, representou a instituição na solenidade e recebeu a honraria em nome de toda a equipe. "Cada profissional que atua no hospital contribui para que as crianças com doenças raras tenham acesso a atendimento especializado e humanizado. Recebemos essa homenagem em nome de todos que constroem diariamente esse cuidado”, frisou.

"Uma das principais conquistas que tivemos nos últimos anos foi a construção da Ala de Genética e Doenças Raras no Hospital da Criança de Maringá, a primeira ala específica para essa causa no interior. A homenagem é o reconhecimento do Estado do Paraná ao importante trabalho em prol de crianças e famílias da região", ressaltou a deputada estadual Maria Victoria;

Referência Regional

O Hospital da Criança de Maringá conta com um Ambulatório de Genética e Doenças Raras, inaugurado em maio do ano passado e se consolidou como referência para Maringá e municípios da região, já realizou mais de 230 atendimentos.

A unidade também realiza sessões de terapia de reposição enzimática em paciente diagnosticada com Mucopolissacaridose, garantindo acesso a tratamento de alta complexidade de forma humanizada e próximo à família.

O ambulatório atende pacientes de diversos municípios, oferecendo suporte técnico e acolhimento às famílias que convivem com condições raras, muitas vezes marcadas por longas jornadas em busca de diagnóstico e assistência adequada.



Martagão recebe visita de comitiva do Einstein Hospital Israelita sobre projeto **OncoBrasil**

O Martagão Gesteira recebeu, no Dia Mundial de Combate ao Câncer, a visita de uma comitiva do Einstein Hospital Israelita. A iniciativa fez parte do "Projeto OncoBrasil – Mapeamento nacional do câncer infantojuvenil" e o objetivo foi conhecer o serviço de oncologia do hospital filantrópico, referência na Bahia.

Idealizado pela Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE) e Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência (CONIACC), o mapeamento é conduzido pelo Ministério da Saúde em parceria com o Departamento de Atenção ao Câncer (Decan/Saes/MS), Instituto Nacional de Câncer (INCA) e Coordenação Geral de Projetos (CGPROJ) da SAES, por meio do PROADI-SUS, tendo o Einstein Hospital Israelita como instituição executora.

Diretor médico do Martagão, Ian Simões explicou que a agenda na Bahia é uma visita diagnóstica. "Algumas unidades de relevância nacional que são referência em tratamento oncológico pediátrico foram escolhidas para mostrar um pouco das suas realidades de saúde e servirem para uma futura melhoria de políticas públicas e articulações em rede", destacou.

A partir da coleta de dados, o projeto nacional pretende desenhar uma rede integrada, onde os hospitais se complementam; organizar fluxos de encaminhamento mais inteligentes; apoiar gestores na definição de políticas, investimentos e habilitações e ofertar tratamento de excelência, independentemente do local de residência.

Consultora de projetos do Albert Einstein, Beatriz Fuziharo acrescentou que, a partir das visitas, espera-se conseguir gerar dados qualificados e sistematizados da saúde pública atual no Brasil, especificamente sobre a oncopediatra. "Temos um escopo de mapear até 196 hospitais com atendimento oncopediátrico e até 105 instituições de apoio ao longo de 2026. O nosso objetivo é coletar esses dados, fazer uma análise de forma qualificada e escrever um artigo científico considerando todos os insights que tivermos com base nessa análise", destacou.

Segundo Beatriz, é importante pontuar que esse estudo não é uma auditoria. "Esse mapeamento é realmente uma uma oportunidade de conhecermos cada vez mais o cenário da oncologia pediátrica no Brasil para embasar políticas públicas no futuro e o que faz mais sentido para essa realidade", ressaltou.

Representante da Sociedade Brasileira de Oncopediatria, a médica oncopediatra Teresa Cristina Cardoso salientou a importância do mapeamento. " Precisamos entender o contexto nacional, saber qual é a estrutura que nós temos para o atendimento dessas crianças e adolescentes com câncer e quais são nossas fortalezas e o que precisamos melhorar".



Ministra Margareth Menezes visita Hospital Martagão Gesteira

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, visitou o Hospital Martagão Gesteira. Durante a agenda oficial, ela foi recebida pela presidente de honra da Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil, entidade responsável pela gestão da unidade, Rosina Bahia.

Referência no tratamento oncológico e na medicina pediátrica, o Martagão Gesteira realiza mais de 230 mil atendimentos anualmente exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e são contempladas 27 especialidades médicas. Na unidade, milhares de famílias têm encontrado acolhimento, tratamento e serviços de saúde de qualidade.

“É uma honra e uma felicidade muito grande para nós receber a ministra em nosso Hospital, ela que é uma pessoa da nossa terra, solidária à nossa causa e nos ajuda com suas apresentações musicais”, disse Rosina.

A ministra parabenizou o trabalho desenvolvido pelo Martagão e destacou a realização de ações que vão além dos procedimentos médicos, como o Coral Vozes da Vida, formado por pacientes e ex-pacientes oncológicos da unidade. “Uma atividade cultural também é promoção de saúde. É algo que auxilia na recuperação e ajuda a pessoa a crescer”, afirmou a ministra.



Ao longo dos mais de 60 anos de existência, a unidade vem atendendo crianças e adolescentes de toda a Bahia e de outros estados que encontram possibilidades de tratamento e cura para suas enfermidades, em áreas de alta complexidade como oncologia, neurologia e cardiologia, entre outras.

Maio Laranja: profissionais do **Martagão** recebem formação da SPMJ sobre rede de proteção à infância

Como parte das ações da campanha Maio Laranja, a Prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) realizou uma formação voltada a profissionais de saúde e residentes do Martagão Gesteira. A iniciativa integrou o programa “Vamos Proteger” e buscou fortalecer a rede de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes em Salvador.

Durante a capacitação, médicos, enfermeiros, psicólogos e demais profissionais receberam orientações sobre identificação de sinais de violência, acolhimento das vítimas e encaminhamento adequado dos casos aos órgãos de proteção.

A titular da SPMJ, Fernanda Lordelo, destacou a importância do envolvimento das unidades de saúde no enfrentamento da violência infantojuvenil. “É fundamental dialogar com todos os atores da rede de proteção. Unidades de saúde como o Martagão, que desenvolvem um trabalho voltado ao atendimento infantil, podem se tornar portas de entrada para a identificação dessas violências. A capacitação fortalece esse trabalho e contribui para que crianças e adolescentes sejam encaminhados rapidamente aos serviços adequados”, afirmou.



Autor de livro sobre história do **Martagão** participa da Bienal do Livro

O cirurgião pediátrico Carlos Emanuel Melo foi um dos destaques da Bienal do Livro de Salvador. Autor da obra “O Hospital da minha vida”, ele apresentou ao público uma narrativa sensível e inspiradora que entrelaça sua trajetória pessoal com a história do Martagão Gesteira, referência no atendimento pediátrico no Norte e Nordeste do Brasil.

Com mais de 25 anos dedicados à medicina, Carlos Emanuel construiu uma carreira marcada pelo compromisso com a saúde infantil e pela luta constante para manter o Martagão como um símbolo de excelência e resistência. Essa vivência intensa é refletida em seu livro, que vai além de um relato autobiográfico, trazendo também uma homenagem à instituição e às histórias que marcaram sua jornada.



HEC promove Cortejo de Carnaval e Bloquinho da Prematuridade para pacientes

O Hospital Estadual da Criança (HEC) realizou uma programação especial com o tema do Carnaval, promovida pelo Grupo de Humanização da unidade. As ações incluíram o Cortejo de Carnaval, que percorreu os setores assistenciais do hospital, e um ensaio fotográfico intitulado Bloquinho da Prematuridade, realizado na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa).


Hospital da Criança de Maringá


BLOQUINHO
UCINCA


Última Quimio
coragem
tem nome






CERTIFICADO
DE CORAGEM












Última Quimio
coragem
tem nome











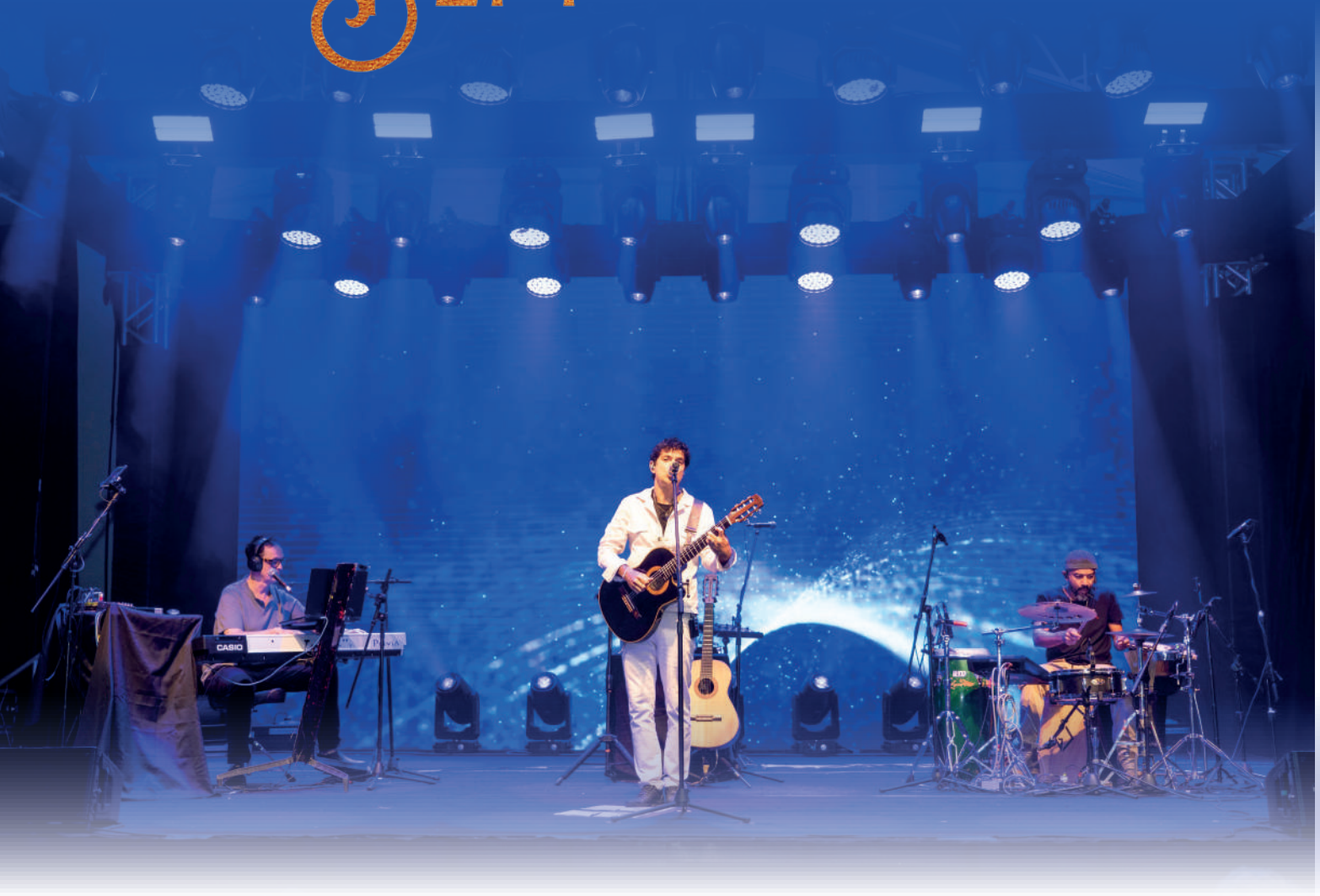



CANTINHO
DA
AMAMENTAÇÃO


VAMOS COLORIR!
Feliz Páscoa!

Jantar do Bem

une gastronomia, música e artes plásticas em prol do Martagão









PATROCINADORES

Com show acústico do cantor Jorge Vercilo, a sétima edição do Jantar do Bem foi realizada na Pupileira, em 9 de junho. A iniciativa filantrópica reuniu solidariedade, gastronomia, música e artes plásticas para arrecadar recursos para o Hospital Martagão Gesteira, referência em pediatria nas regiões Norte e Nordeste. Os valores arrecadados contribuirão para os custos da instituição, que atende crianças e adolescentes de todo o estado da Bahia em 27 especialidades médicas.

A noite reuniu 600 participantes em uma experiência que integrou diferentes manifestações culturais. O menu foi assinado pelas chefs Angeluci Figueiredo, do restaurante Preta, Tereza Paim, do Casa de Tereza, Andréa Ribeiro, do Mistura Contorno, e Mell Cady, especialista em comida vegana. Juntas, elas elaboraram um cardápio exclusivo para o evento.

A programação musical ficou por conta de Jorge Vercilo, com um show acústico marcado por sucessos de sua carreira. A apresentação trouxe um clima intimista ao evento e emocionou os participantes. “Estou impressionado e impactado com a força do trabalho realizado no Martagão e doido para voltar com mais tempo para poder fazer parte dessa corrente de luz, força de vontade e acolhimento”, afirmou o cantor. Houve, ainda, uma apresentação das Ganhadeiras de Itapuã.

As artes plásticas também tiveram espaço de destaque durante a noite. Cada participante recebeu um prato exclusivo estampado com uma obra do artista plástico Bernardo Tochilovsky, transformando a lembrança do jantar em uma peça de arte. A ação reforçou o caráter solidário do evento, que une diferentes expressões culturais em benefício do Martagão.

“Em sua sétima edição, o Jantar do Bem reafirmou seu papel como uma das principais ações beneficentes realizadas em prol do Martagão, mobilizando parceiros, patrocinadores e apoiadores para fortalecer o atendimento prestado pelo hospital a milhares de crianças e adolescentes baianos”, destacou o presidente do Conselho de Administração da Liga Álvaro Bahia (mantenedora do Martagão), Pedro Teles.

A diretora executiva de captação de recursos da Liga, Lareyne Almeida, ressaltou a importância do apoio dos baianos, empresas e organizações para que o Martagão busque cobrir o déficit do subfinanciamento do SUS. No total, mais de 80 empresas apoiaram a 7ª edição do projeto beneficente. “Todos os anos o hospital realiza eventos como o Jantar do Bem para cobrir esses custos. Sem essa corrente do bem, não seria possível dar continuidade ao excelente trabalho que o Martagão desenvolve”, finalizou.

Mais de 1,7 mil pessoas participam da Corrida Colorida do Hospital da Criança de Maringá



Mais de 1,7 mil pessoas participaram da 1ª Corrida Colorida do Hospital da Criança de Maringá (HCM). Realizado na Praça do Antigo Aeroporto, o evento esportivo promoveu hábitos saudáveis, animação, música e responsabilidade social. Toda a renda obtida com as inscrições foi revertida para o hospital, um dos dos maiores complexos hospitalares infantojuvenis do Brasil.

A diretora médica da instituição, Mariá Romanio, ressaltou a importância da ação. “Além de ser um evento esportivo, a Corrida Colorida do HCM busca aproximar ainda mais a sociedade do hospital. Somos um complexo hospitalar que atende crianças e adolescentes de Maringá e mais 200 municípios das regiões Norte e Noroeste do estado do Paraná, em mais de 20 especialidades médicas. Temos desempenhado um papel fundamental na saúde infantojuvenil da região, com atendimento especializado de qualidade e humanizado”, destacou.

Com duas modalidades, a Corrida contou com participantes de todas as idades. Na competitiva, o evento premiou os cinco primeiros colocados nas categorias masculino e feminino e que disputaram os sete quilômetros. Já na festiva, com percurso menor (4km), crianças, jovens, adultos e idosos correram e todos ganharam medalha.

PATROCINADORES



“Para nós, foi uma alegria perceber como os maringaenses aderiram à Corrida e abraçaram o hospital. A Corrida é uma das muitas iniciativas que o HCM tem desenvolvido para obter apoio da sociedade e poder, assim, ampliar seus serviços”, acrescentou a diretora de captação de recursos da Liga Álvaro Bahia (entidade que gerencia o hospital), Lareyne Almeida.

A participante Camila Meneguetti trouxe toda a família para a Corrida Colorida. Para ela, esse é um evento muito especial que une diversão e solidariedade. “Estou com meu marido e minhas duas filhas. Todos nós estávamos muito animados para este dia. Essa é uma proposta social que vai ajudar muitas famílias e eu quero mostrar para minha filhas a importância de participar de momentos como este que fazem muito bem não só para a gente, mas para tantas outras pessoas”.

O Hospital – Inaugurado em setembro de 2024, o Hospital da Criança de Maringá (HCM) já realizou, até fevereiro de 2025, mais de 56 mil atendimentos. Já foram registradas também cerca de 20 mil consultas, 21 mil exames laboratoriais, 9,7 mil de bioimagem e 4,1 mil internações.

“O HCM é uma grande conquista que viabilizei ainda quando era ministro da saúde. Os recursos para essa construção foram obtidos junto com a Organização Mundial da Família e o governo do Paraná. Temos muita alegria de ver o hospital funcionando, atendendo as pessoas. Iniciou com a oncologia e agora vamos pôr mais dez leitos de UTI esse ano e precisamos de apoio”, destacou o deputado Ricardo Barros, que esteve presente no evento.

Com recurso de destinação de IR, **Martagão** inaugura reforma de leitos do projeto "**Quarto mágico**"



Com recurso de destinação de Imposto de Renda (IR), o Martagão Gesteira inaugurou o projeto "Quarto mágico", iniciativa que objetivava a reforma e adequação de cinco quartos – cada um com dois leitos.

A solenidade ocorreu no auditório do hospital. Foram reformados leitos da enfermaria do 4º andar do hospital. O projeto prevê, ainda, a realização de atividades socioeducativas voltadas para crianças e adolescentes atendidos na unidade.

"Todo apoio que o Martagão recebe se traduz em mais atendimentos de qualidade para quem mais precisa. Agradecemos a todos os envolvidos neste processo, que confiam no trabalho desenvolvido pelo hospital", destacou o superintende da Liga Álvaro Bahia, Carlos Emanuel Melo.

O projeto foi realizado em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e com o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, por meio da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ).

"Mais uma vez essa parceria do Martagão traz mais um espaço de cuidado, de proteção, de acolhimento para crianças em situações de vulnerabilidade que precisam de um acompanhamento mais especificado, mais detalhado e com mais cuidado. Esses quartos trazem dignidade para as famílias , trazem um olhar de responsabilidade social que o Hospital tem com todos os seus assistidos", afirmou a titular da SPMJ, Fernanda Lordelo.

Presidente do CMDCA, Dinsjani Pereira ressaltou a importância do trabalho que o Martagão realiza há mais de 60 anos. "Cada criança que necessita de cuidado de saúde vem aqui. O Martagão é o local que as pessoas identificam como cuidado da criança".

O gestor do Fundo da Criança e do Adolescente, Marlos Carvalho, reforçou a relevância do trabalho desenvolvido pelo hospital.

"É necessário que os órgãos, as empresas, o poder público contribuam, ajudem para que o hospital mantenha o seu serviço. Tem que ser de fundamental importância que o poder público principalmente haja diretamente onde ele não consegue chegar. Aqui, no terceiro setor, o Martagão consegue fazer um trabalho de excelência".

A iniciativa contou com o apoio de empresas e instituições parceiras, como Banco do Brasil, Bayer, Ferbasa, McKinsey & Company e White Martins, além de contribuições de pessoas físicas que apoiam a causa da saúde da criança e do adolescente e destinaram o IR para ajudar o Martagão.

"Estar aqui presente hoje é afirmar o quanto tudo isso é importante para a sociedade. O Martagão atende milhares de crianças. Há um trabalho sério aqui, que faz a diferença na Bahia. Se as empresas privadas incentivam, quanto podemos contribuir com tudo isso, fazendo um Brasil melhor", afirmou a analista de responsabilidade social da Ferbasa, Ana Freitas.

Gerente de negócios medicinais da White Martins, Dayane Tosta destacou a importância das empresas privadas para os meios filantrópicos e que é necessário "um sistema igualitário único para todas as crianças de forma assistencial e também de forma social". "É essencial".

! Todas as informações sobre como fazer a destinação de IR estão disponíveis no site oficial do hospital (www.martagaogesteira.org.br).

FINANCIADORES: Banco do Brasil · Bayer · Ferbasa · McKinsey & Company · White Martins · Doações IR Pessoas Físicas

COM APOIO DE: CMDCA · FMDCA Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente · Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude · Salvador Prefeitura



Projeto “Neo Proteção” do Martagão beneficia pacientes da UTI neonatal

O projeto “Neo Proteção” do Martagão Gesteira tem beneficiado, desde o seu início em agosto de 2025, pacientes da UTI neonatal. Com recurso proveniente de destinação de Imposto de Renda feita pela Ferbasa, a iniciativa possibilitou a aquisição de equipamentos para monitoramento e análise de incubadoras neonatais e leitos aquecidos no hospital.

Com o projeto, foram adquiridos um analisador de incubadora e berço aquecido e um videolaringoscópio neonatal. O coordenador de projetos da captação de recursos do hospital, Luigi Airoldi, explica que o projeto foi previsto para ser executado em 2025, mas os equipamentos permanecerão beneficiando pacientes ao longo dos próximos anos.

“Essa é mais uma demonstração importante de como a destinação de Imposto de Renda é uma maneira eficaz de ajudar o Martagão. Tanto empresas quanto pessoas físicas podem destinar parte do IR e ajudar a salvar a vida de milhares de crianças e adolescentes”, ressalta.

Equipamentos – A incubadora aquecida serve para manter a vida de bebês prematuros. Nela, são simuladas condições semelhantes às existentes no útero materno. O analisador de incubadora permite que o setor de Engenharia Clínica do hospital realize manutenções preventivas periódicas, para testar simultaneamente dados de temperatura, fluxo de ar, som e umidade.

Com o analisador de Incubadora é possível verificar periodicamente as condições de funcionamento da incubadora neonatal e berços aquecidos, assegurando que os parâmetros de temperatura, umidade e fluxo de ar estejam dentro das normas técnicas, de forma a garantir a segurança do paciente e a eficácia da manutenção preventiva.

A manutenção preventiva é essencial para garantir eficiência e confiabilidade dos equipamentos, evitando desgastes e possíveis falhas cuidados que se mostram ainda mais fundamentais quando os beneficiários são bebês em estado de vulnerabilidade. “A iniciativa viabilizou a incorporação e manutenção de tecnologias críticas de monitoramento contínuo, promovendo um cuidado mais seguro, preciso, acolhedor e humanizado. Além do impacto imediato, os equipamentos possuem vida útil prolongada, garantindo benefícios assistenciais sustentáveis para milhares de crianças ao longo dos próximos anos”, frisa o diretor médico do Martagão, Ian Simões.

Interessados em participar dessa rede de apoio com destinação de IR podem entrar em contato com o Martagão pelo telefone **(71) 3032-3768**. Parcerias como a feita com a FERBASA geram valor social mensurável, alinhado às melhores práticas ESG, especialmente nos eixos Social e Governança, e contribui diretamente para o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar.

FINANCIADORES: Ferbasa

COM APOIO DE: CMDCA Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Salvador; FMDCA Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude; SALVADOR PREFEITURA PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL



Programa “Padrinhos da Onco” fortalece atendimento a pacientes em tratamento oncológico no HCM

O Hospital da Criança de Maringá conta com uma importante iniciativa para fortalecer o atendimento a pacientes oncológicos: o Programa “Padrinhos da Onco”. A ação é uma modalidade de doação recorrente que convida pessoas físicas e empresas a contribuírem mensalmente com a manutenção dos atendimentos prestados às crianças e adolescentes assistidas pelo setor de oncologia da instituição.

Com contribuições em valores acessíveis e contínuos, o programa viabiliza, com recursos, o apoio para o custeio de consultas, exames, aquisição de equipamentos e apoio às famílias durante o tratamento. O setor de oncologia é um dos que demandam maior investimento dentro do hospital, tornando o apoio da comunidade essencial para garantir a continuidade dos atendimentos com qualidade e segurança.

O Programa “Padrinhos da Onco” também promove um vínculo entre a comunidade e o hospital, permitindo que os doadores acompanhem o impacto real das contribuições. A iniciativa fortalece e amplia as oportunidades de cuidado, acolhimento e tratamento de qualidade para os pacientes e suas famílias.

De acordo com a médica coordenadora do setor, Alessandra Borges, o suporte proporcionado pelo programa faz diferença direta na assistência prestada. “O tratamento oncológico pediátrico exige uma estrutura complexa, acompanhamento multiprofissional e um cuidado que vai além do aspecto clínico. O Programa contribui para que possamos oferecer um atendimento cada vez mais humanizado, garantindo suporte às crianças e também às famílias que enfrentam esse momento tão delicado”, destaca.



Interessados em participar do programa podem buscar informações diretamente com o HCM e fazer parte desta corrente de solidariedade que transforma realidades diariamente, por meio do telefone **(44) 99156-9499** ou enviar um e-mail para **projetos.hcm@labcmi.org.br**.

Jantar do Bem

UMA EXPERIÊNCIA ESPECIAL, COM

ALTA GASTRONOMIA, ARTE E MÚSICA, EM UMA NOITE ALL INCLUSIVE.



SHOW ESPECIAL

Sr. Bonifácio



UMA NOITE MARCANTE MERECE UM BRINDE ÚNICO.

Obra de arte exclusiva, criada pela artista plástica **Caroline Gallardo.**



ALTA GASTRONOMIA e uma decoração encantadora no **Lebloc.**

UMA NOITE INESQUECÍVEL EM PROL DO

Hospital da Criança de Maringá

03 de dezembro
a partir das 19h
no **Lebloc Eventos.**

INGRESSOS À VENDA:

Sympla

Hospital da Criança de Maringá

LIGA ÁLVARO BAHIA
CONTRA A MORTALIDADE INFANTIL

crescer
MOBILIZANDO RECURSOS E PESSOAS



Hospital da Criança de Maringá faz campanha para estimular doações por meio do Imposto de Renda (IR)

Todos os anos pessoas físicas e empresas interessadas em apoiar iniciativas do Hospital da Criança de Maringá (HCM) têm a possibilidade de contribuir por meio da destinação de parte do Imposto de Renda (IR). No início de 2026, o HCM fez uma campanha para estimular este tipo de doação. O procedimento é simples e não gera nenhum custo adicional ao contribuinte. Todo recurso obtido será utilizado para fortalecer ainda mais a estrutura da instituição e ampliar a oferta de atendimentos pediátricos de alta complexidade.

Em 2026, o projeto beneficiado é o “Vida e Esperança: transformando o atendimento pediátrico no hospital”, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Maringá. A proposta prevê o apoio a diversas iniciativas do hospital como a ampliação dos leitos da UTI Pediátrica, a implantação da UTI Neonatal e a abertura do centro cirúrgico em um espaço mais amplo, permitindo a realização de cirurgias de maior complexidade. A iniciativa permitirá que mais crianças e recém-nascidos tenham acesso a cuidados intensivos, garantindo mais segurança desde os primeiros momentos de vida.

Para viabilizar essas melhorias, o hospital conta com o apoio da sociedade por meio da destinação do IR ao FIA (Fundo para a Infância e Adolescência), uma forma de contribuir sem qualquer custo extra. “Cada contribuição representa muito mais do que um recurso financeiro: é a chance de impactar positivamente a vida de crianças e suas famílias”, destacou a diretora de captação de recursos do HCM, Lareyne Almeida.

A diretora médica do HCM, Mariá Romanio, reforçou a importância desses investimentos. “Com uma estrutura mais robusta e equipamentos modernos, conseguimos responder com mais eficiência às demandas de alta complexidade, garantindo um atendimento qualificado, seguro e humanizado para a população pediátrica”, afirmou.

Os interessados em participar podem buscar orientação com seus contadores ou entrar em contato diretamente com o hospital pelo telefone **(44) 99156-9499**.

Programa Abrace oferece diferentes formas de apoiar o **Martagão**

Empresas, instituições e pessoas físicas e jurídicas têm à disposição diferentes formas de apoiar o Martagão Gesteira, hospital que atende crianças e adolescentes de todo o estado da Bahia. Por meio do Programa Abrace, uma das iniciativas da instituição para captação de recursos, é possível contribuir de acordo com a realidade e as possibilidades de cada parceiro, criando uma rede de apoio em torno da saúde infantil.

O Programa Abrace reúne diferentes modalidades de participação, permitindo que empresas e instituições desenvolvam ações próprias ou incorporem a solidariedade às atividades que já realizam. Entre as possibilidades está o Sabores que Abraçam, voltado para estabelecimentos do setor de alimentação, como restaurantes, bares, pizzarias e lanchonetes, que podem destinar ao hospital parte do valor ou do lucro obtido com a venda de determinado produto, por um período específico ou de forma contínua.

Outra possibilidade é a utilização do selo Abrace em produtos. Nesse formato, empresas podem associar a marca do programa a itens comercializados e estabelecer uma contribuição para o hospital, seja por meio de um percentual sobre as vendas ou de um valor fixo mensal. O programa também contempla a Mensalidade Solidária, que pode ser adotada por escolas, academias, cursos de idiomas e outras instituições. A iniciativa permite destinar um valor de cada mensalidade ao Martagão e, ao mesmo tempo, convidar alunos e clientes a ampliar essa contribuição.

O Programa Abrace também possibilita o repasse financeiro, destinado a empresas ou pessoas que desejam contribuir regularmente, mesmo sem desenvolver uma ação específica vinculada à sua atividade. Há ainda a possibilidade de realização de eventos solidários, nos quais parte da receita obtida com inscrições, ingressos ou outras formas de participação pode ser destinada ao hospital. As ações podem incluir também campanhas de arrecadação de itens necessários à assistência, como alimentos e outros produtos.

Com propostas flexíveis, o Programa Abrace busca aproximar o Martagão de diferentes segmentos da sociedade e ampliar as possibilidades de participação na manutenção da assistência oferecida pelo hospital. Mais do que uma única forma de doação, o programa permite que cada parceiro encontre a maneira mais adequada de contribuir, transformando produtos, serviços, mensalidades, eventos e iniciativas próprias em apoio à saúde de crianças e adolescentes atendidos pela instituição.



Martagão Gesteira HOSPITAL DA CRIANÇA

Rua José Duarte, 114, Tororó, Salvador, Bahia,
CEP: 40050-050
Responsável Técnico: Dr. Ian Freitas Simões | CRM 26372
Telefone: (71) 3032-3700
E-mail: hmg@martagaogesteira.org.br
www.martagaogesteira.org.br
Instagram: @martagaogesteira
Facebook: /hospitalmartagaogesteira

Hospital da Criança de Maringá

Av. Sônia Guerra Nogaroli,662, Centro Cívivo
Maringá, Paraná. **CEP**: 87051-028
Responsável Técnica: Mariá Romanio Bittencourt - CRM 35416
Telefone: (44) 3112-3600
E-mail: admdiretoria.hcm@labcmi.org.br
Instagram: hospitaldacrianca.mga
Facebook:/hospitaldacrianca.mga

HEC
Hospital Estadual da Criança

Avenida Eduardo Fróes da Mota, Brasília, Feira
de Santana, Bahia, **CEP:** 44089-340
Responsável Técnico: Dr. Sandro Nunes | CRM 14100
Telefone:(75) 3602-0300
E-mail: ascom.hec@labcmi.org.br
www.saude.ba.gov.br/hospital/hec/
Instagram: @hospitalestadualdacrianca
Facebook:/hecfeiradesantana

CRE-TEA
CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Largo do Campo Grande, 36, Campo Grande,
Salvador, Bahia, **CEP:** 40080-121
Responsável Técnica: Dra. Juliana Magalhães | CRM 2362
Telefone:(71) 3336-6147
E-mail: contato.cretea@labcmi.org.br
Instagram: @cretea_ba
Facebook: /creteabahia

iesg
Instituto de Ensino da Saúde e Gestão

R. José Duarte, 114 - Tororo,
Salvador - BA, **CEP:** 40050-050
Telefone:(71) 3032-3786
E-mail: iesg@labcmi.org.br
Instagram: @iesg.educacao
Facebook: /iesg.educacao

crescer
MOBILIZANDO RECURSOS E PESSOAS

Rua José Duarte, 385, Tororó
Salvador, Bahia. **CEP:** 40050-050
Diretora: Lareyne Almeida
Razão Social: Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil
Telefone: (71) 3032-3808


paciente do HMG.

FAÇA UMA DOAÇÃO AO MARTAGÃO GESTEIRA

CAIXA
Agência: 4248
C/C: 00902695-3
Operação: 003

Agência: 02864
C/C: 191228-3

Itaú
Agência: 8872
C/C: 20869-2

Agência: 0346-8
C/C: 4016-9

Agência: 3041
C/C: 13000059-8

DOE TAMBÉM COM PIX
CHAVE: DOEAGORA@MARTAGAOGESTEIRA.ORG.BR

FAVORECIDO: Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil **CNPJ:** 15.170.723/0001-06

www.**martagaogesteira**.org.br

relacionamento@martagaogesteira.org.br

Doações: 71 3032-3773 | 98146-2315

Marcação: 71 3041-3800

Projeto gráfico e Diagramação: Bruno Jefferson

Supervisão criativa: Matheus Alencar

Textos e edição: Anderson Sotero, com colaboração de Giovanna Ramos (HEC) e Fábio Carlucci (HCM)

Revisão: Rosina Bahia e Lareyne Almeida